RELATÓRIO Nº , DE 2007

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem do Presidente da República nº 164, de 2007 (Mensagem nº 710, de 26 de setembro de 2007, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal a escolha do nome do Senhor PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Democrática Social do Sri Lanka.*

RELATOR: Senador **MARCO MACIEL**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Democrática Social do Sri Lanka.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar, previamente e por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual se extraem para este Relatório as informações que se seguem.

Nascido em Curitiba, Paraná, em maio de 1956, filho de Luiz Gastão Lopes Borio e Edith Blum Lopes Borio, o Sr. PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO, após ter concluído o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco, foi promovido a Terceiro Secretário em 17 de outubro de 1977 e, subseqüentemente, a Segundo Secretário, em 12 de dezembro de 1979, a Primeiro Secretário, em 18 de dezembro de 1986, a Conselheiro, em 21 de dezembro de 1992, e a Ministro de Segunda Classe, em 29 de dezembro de 1998.

Dentre os cargos e funções importantes que exerceu, cumpre destacar as seguintes: Chefe de Gabinete do Departamento de Organismos Internacionais; Segundo Secretário na Missão junto à ONU; Primeiro Secretário e Encarregado de Negócios na Embaixada em Tóquio; Chefe de Gabinete do Departamento da Ásia e Oceania; Chefe de Gabinete e Diretor, interino, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; Diretor da Subsecretaria de Planejamento Estratégico da Presidência da República; Conselheiro na Embaixada em Washington; Diretor de Programas da Secretaria de Comunicação da Presidência da República; Assessor da Presidência e Chefe da Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas do Supremo Tribunal Federal.

A par de suas atividades diplomáticas, o Ministro Pedro Henrique Lopes Borio prestou importantes serviços à Administração Pública brasileira, do que exemplifica sua atuação como Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, Chefe do Escritório de Representação do Estado do Paraná em Brasília e Secretário de Cultura do Governo do Distrito Federal. Como responsável pela gestão cultural de Brasília, teve marcante atuação, em especial nas áreas da música, do cinema, do teatro e das artes plásticas. Nesse mister, ainda, foi pródigo em protagonizar iniciativas destinadas a levar a cultura para populações de baixa renda. Poderíamos dizer haver tradição em diplomatas exemplares dirigirem a Secretaria de Cultura do Distrito Federal, lembrando sempre a figura paradigmática de Wladimir Murtinho.

Cidadão honorário de Brasília, Pedro Borio ocupou, ainda, na área cultural, relevantes funções, como a de membro do Conselho Curador da Fundação Oscar Niemeyer, no Rio de Janeiro, a de Secretário Executivo da Comissão Brasília 50 anos, do Ministério da Cultura, e a de Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

O diplomata em apreço recebeu importantes condecorações nacionais e estrangeiras, das quais se destacam: Medalha do Mérito Santos Dumont, Medalha do Pacificador, Ordem de Rio Branco, Ordem do Mérito Naval e Real Ordem do Mérito da Noruega.

Em relação ao Sri Lanka, ex-Ceilão, incumbe informar tratar-se de república presidencialista situada ao sul do subcontinente indiano, e que se tornou independente em 1947, tendo, desde então,

sofrido recorrentes períodos de guerra civil e de insurgência interna, o que causa grandes transtornos à economia.

Alinhado dentre os cinqüenta países menos desenvolvidos, o Sri Lanka possui economia baseada na exportação de produtos primários, com investimentos vultosos na área de turismo, bastante afetada pela tragédia do tsunami, que abalou o país em 2004.

As relações diplomáticas com o Brasil foram estabelecidas em 1960, tendo a Embaixada em Brasília sido instalada em 2001. Em 2007, foi criada a Embaixada do Brasil, em Colombo, para a qual está sendo indicado o nosso primeiro representante.

Conforme relatório do Ministério das Relações Exteriores, o comércio bilateral está crescendo ultimamente, embora as cifras continuem ainda modestas. A corrente de comércio, em 2006, passou do montante de US$ 88 milhões, com superávit de US$ 63 milhões para o Brasil.

O Brasil enviou uma missão comercial ao Sri Lanka em 2004. Importamos produtos de borracha, como pneus, e produtos têxteis, ao passo que exportamos para o Sri Lanka produto como açúcares, carnes, laminados de aço e motores.

Em maio último, o Assessor Especial para a Ásia, Embaixador João Gualberto Marques Porto, visitou Colombo e pôde identificar possibilidade de cooperação bilateral em temas relativos à agricultura, em geral, e a etanol, em particular. Ainda não há acordos bilaterais firmados pelo Brasil com o Sri Lanka, mas a EMPRAPA está

negociando protocolo de cooperação com a instituição homologa daquele país.

Uma vez que o Governo do Sri Lanka criou oito blocos para prospecção de petróleo em águas jurisdicionais, dois dos quais já adjudicados à Índia e à China, há oportunidade para uma aproximação com a Petrobrás, além de cooperação em energias alternativas ao petróleo, advindas da exploração da biomassa.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 18 de outubro de 2007.

, Presidente

Senador Marco Maciel, Relator